

Bruxelas escolhe oficial da GNR para liderar missão de gestão de crises na República Centro-Africana

O português Paulo António Pereira Soares, coronel da GNR, foi escolhido para chefiar a Missão Europeia de Gestão Civil de Crises na República Centro-Africana (EUAM-RCA).

A decisão do Comité Político e de Segurança da UE surge dias após a EUAM-RCA ter sido formalmente aprovada pelos chefes da diplomacia da UE, destinando-se a aconselhar o Ministro do Interior e as forças de segurança da República Centro-Africana.

Portugal - que também tem 19 polícias ao serviço da ONU na República Centro-Africana (MINUSCA) - vê assim reforçado o seu papel no processo de paz na República Centro-Africana, com a liderança da nova EUAM-RCA através do coronel Paulo Soares para chefe da missão.

Este país prevê realizar eleições presidenciais e legislativas em 2020.

Contribuir para o restabelecimento da autoridade do Estado centro-africano, a fim de aumentar as condições de segurança e estabilidade até ao final do próximo ano, constitui assim um grande desafio da EUAM-RCA chefiada por Paulo Soares.

O oficial da GNR tem 55 anos e está, desde março, à frente da Célula de Interoperabilidade da Missão de Treino da UE na República Centro-Africana (EUTM-RCA). Até fevereiro foi comandante territorial da GNR em Braga, sendo responsável pelo cumprimento da missão da Guarda em todo o distrito. É licenciado em Relações Internacionais e mestre em Estudos sobre Guerra e Paz. A nível profissional, foi oficial de ligação do Ministério da Administração Interna em Moçambique e oficial de ligação da GNR em Timor-Leste, diretor da Repartição de Relações Internacionais e Cooperação da Direção-Geral da Administração Interna e, entre outras funções, comandante do Centro de Formação da Guarda (Figueira da Foz).

Lisboa, 17 de dezembro de 2019